



# ICCR 153 S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
ICCR 153 S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da ICCR 153 S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a



ICCR 153 S.A.

Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



ICCR 153 S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 4 de março de 2026

A handwritten signature in grey ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'. The signature is written in a cursive, flowing style.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Mairkon Strangueti Nogueira  
Contador CRC 1SP255830/O-3

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em reais)

**ATIVO**

<b>CIRCULANTE</b>	<b><u>Nota</u></b>	<b><u>2025</u></b>	<b><u>2024</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.794.094	10.174.544
Contas a receber	5	-	12.520.074
Estoques	6	276.019	794.922
Adiantamentos a terceiros	7	15.382.049	19.215
Impostos a recuperar	8	232.291	83.998
<b>Total do circulante</b>		<b>27.684.453</b>	<b>23.592.753</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo:			
- Impostos diferidos	24	255.861	447.602
- Outros ativos	9	10.875	1.619
Imobilizado	10	222.853	685.226
Intangível	11	1.796	2.930
Ativos de direito de uso	14	281.068	151.679
<b>Total do não circulante</b>		<b>772.452</b>	<b>1.289.055</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>28.456.905</b>	<b>24.881.808</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICCR 153 S/A

**BALANÇO PATRIMONIAL  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em reais)

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

<b>CIRCULANTE</b>	<b><u>Nota</u></b>	<b><u>2025</u></b>	<b><u>2024</u></b>
Fornecedores	12	8.064.470	2.414.696
Partes Relacionadas	13	282.478	1.508.331
Arrendamento	14	174.991	126.182
Obrigações trabalhistas	15	271.346	1.461.242
Obrigações tributárias	16	4.559.102	1.286.662
Adiantamento de clientes	17	2.964.285	-
<b>Total do circulante</b>		<b>13.316.672</b>	<b>6.797.113</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Retenção contratual		4.206.612	5.680.604
Impostos diferidos	24	-	788
Arrendamento	14	121.041	62.075
Provisão para contingências	18	615.589	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>4.943.242</b>	<b>5.743.467</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
	19		
Capital social integralizado		1.000.000	1.000.000
<b>Capital social integralizado</b>		<b>1.000.000</b>	<b>1.000.000</b>
Reserva legal		200.000	200.000
Lucros a disposição da Assembleia		5.996.991	11.141.227
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>7.196.991</b>	<b>12.341.228</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>28.456.905</b>	<b>24.881.808</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICCR 153 S/A

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	20	<u>55.122.596</u>	<u>156.657.347</u>
Custo dos serviços prestados	21	(53.343.202)	(106.075.707)
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		<u>1.779.394</u>	<u>50.581.640</u>
Despesas gerais e administrativas	21	(1.980.653)	(44.190.722)
Outras receitas e despesas, líquidas	22	9.216	237.832
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>		<u>(192.043)</u>	<u>6.628.750</u>
Resultado financeiro líquido	23	1.869.069	2.479.028
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E DA CSL</b>		<u>1.677.026</u>	<u>9.107.778</u>
IRPJ e CSL - correntes	24	(356.160)	(3.407.227)
IRPJ e CSL - diferidos	24	(190.953)	332.771
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<u>1.129.913</u>	<u>6.033.322</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICCR 153 S/A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.129.913</b>	<b>6.033.322</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>	<b><u>1.129.913</u></b>	<b><u>6.033.322</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ICCR 153 S/A

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em reais)

	Nota	RESERVA DE LUCROS			TOTAL	
		CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	LUCROS A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA		
<b>SALDO EM 31/12/2023</b>		<b>1.000.000</b>	<b>200.000</b>	<b>13.962.177</b>	<b>-</b>	<b>15.162.177</b>
Lucro líquido do exercício					6.033.320	6.033.320
Distribuição de lucros	19.c				(7.345.941)	(7.345.941)
Transferência para reservas:						
- Dividendos mínimos obrigatórios	19.c		-	-	(1.508.330)	(1.508.330)
- Reserva de retenção de lucros	19.d		-	(2.820.951)	2.820.951	-
<b>SALDO EM 31/12/2024</b>		<b>1.000.000</b>	<b>200.000</b>	<b>11.141.226</b>	<b>-</b>	<b>12.341.226</b>
Lucro líquido do exercício					1.129.913	1.129.913
Distribuição de lucros	19.c				(5.991.670)	(5.991.670)
Transferência para reservas:						
- Dividendos mínimos obrigatórios	19.c		-	-	(282.478)	(282.478)
- Reserva de retenção de lucros	19.d		-	(5.144.235)	5.144.235	-
<b>SALDO EM 31/12/2025</b>		<b>1.000.000</b>	<b>200.000</b>	<b>5.996.991</b>	<b>-</b>	<b>7.196.991</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ICCR 153 S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.677.026	9.107.778
Juros de Arrendamento mercantil		22.449	49.281
(+) Depreciações	10	(17.648)	(80.520)
Total do lucro líquido ajustado		1.681.826	9.076.539
<b>Variação do ativo</b>			
Clientes	5	12.520.074	(7.718.862)
Estoques	6	518.903	562.059
Adiantamentos a terceiros	7	(15.362.384)	(50.186)
Impostos a recuperar	8	(148.293)	(397.979)
Outros créditos		191.741	(1.081)
Total da variação do ativo		(2.289.665)	(7.606.049)
<b>Variação do passivo</b>			
Fornecedores	12	5.649.775	(2.649.660)
Arrendamento mercantil	14	-	(315.029)
Obrigações trabalhistas	15	283.823	308.154
Obrigações tributárias	16	(1.189.896)	(163.858)
Adiantamento de clientes	17	3.272.440	(23.198.367)
Retenção contratual		2.964.285	1.220.319
Total da variação do passivo		9.506.434	(24.798.411)
<b>Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>		<b>8.898.592</b>	<b>(23.327.950)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(547.113)	(3.074.456)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>		<b>8.351.479</b>	<b>(26.402.406)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
(+) Venda do ativo imobilizado	10 e 14	673.215	5.253.662
(-) Aquisição de imobilizado e intangível	10 e 14	(50.782)	-
<b>Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>		<b>622.433</b>	<b>5.253.662</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamento de distribuição de Lucros	19	(7.500.000)	(12.000.000)
Reserva Legal	19	-	147.370
Pagamento de arrendamento mercantil		145.638	334.682
<b>Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento</b>		<b>(7.354.362)</b>	<b>(11.517.948)</b>
<b>Variação em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.619.550</b>	<b>(32.666.692)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		10.174.544	42.841.236
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		11.794.094	10.174.544
<b>Variação em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.619.550</b>	<b>(32.666.692)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ICCR 153 S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ICCR 153 S.A (Companhia), com sede em Uruaçu-GO, foi constituída em 30 de outubro de 2022. É uma sociedade com propósito específico, que tem por objeto social o exercício das atividades necessárias à execução do contrato celebrado com a CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DO ARAGUAIA S.A. (“Ecovias do Araguaia”) (Contratante) para fins da execução das obras de conservação, manutenção, melhorias e ampliação da Rodovia BR-153/414/080/TO/GO, no trecho da BR 153/TO/GO, de 624,1 km, entre o entroncamento com a TO-070 (Aliança do Tocantins) até o entroncamento com a BR-060 (Anápolis); no trecho da BR 414/GO, de 139,6 km, entre o entroncamento com a BR-080/GO-230(A)/324 (Assunção de Goiás) até o entroncamento com a BR-153/GO-222/330 (Anápolis); no trecho da BR-080/GO, de 87 km, entre o entroncamento com a BR-414/GO-230 (B) (Assunção de Goiás) até o entroncamento com a BR 153(A)/GO-342 (B).

A ITINERA CONSTRUÇÕES LTDA, é controlada pela Itinera SPA, com Sede na Itália e ambas são parte do Grupo ASTM, e detém o controle da Companhia com 50,01% do Capital Social (Nota Explicativa 19).

O contrato principal foi celebrado em 18 de outubro de 2021 entre a Contratante e a ITINERA CONSTRUÇÕES LTDA (“Itinera”), tendo a CRASA INFRAESTRUTURA S.A. (“Crasa”), como interveniente anuente. Através do contrato, Itinera e Crasa acordaram o compromisso de constituir a SPE para assumir as obrigações contratuais e execução do escopo do contrato, o que foi realizado em 24 de novembro de 2022 através da celebração do Termo de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações do Contrato.

A Ecovias do Araguaia é habilitada no REIDI - Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura criado pela Lei 11.488/2007, que consiste na suspensão das contribuições ao PIS e a COFINS sobre aquisições destinadas ao seu ativo imobilizado. A ICCR153 adquiriu a coabilitação ao REIDI através do Ato Declaratório Executivo N° 69 de 14/06/2023. Em decorrência disso, as receitas de prestação de serviços da Companhia são suspensas de PIS e COFINS, conseqüentemente as compras e contratações de terceiros passam a ter o mesmo benefício.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Sociedade em 04 de março de 2026, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até essa data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras, quando requeridos.

#### 1.1 REFORMA TRIBUTÁRIA SOBRE CONSUMO

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma, e sancionada pela presidência da República em 16 de janeiro de 2025, pela Lei Complementar (“LC”) 214/2025. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025

societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Companhia e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas.

As principais políticas contábeis materiais descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O resumo das principais políticas contábeis materiais adotadas na elaboração das demonstrações é o seguinte:

#### ***Caixa e equivalentes de caixa***

Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### ***Contas a receber***

Estão apresentadas a valores de realização. Estão também incluídos os valores ainda não faturados até a data do balanço em decorrência do contrato de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos, descontados os valores recebidos antes da realização dos correspondentes serviços conforme cláusula contratual, os respectivos impostos diretos e de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável.

#### ***Estoques***

Os estoques se referem a materiais de uso e consumo para utilização na obra e são demonstrados pelo custo médio de aquisição, estão líquidos de impostos recuperáveis e não superam os preços de mercado.

#### ***Demais ativos circulantes e não circulantes***

São demonstrados pelos valores de realização sendo que, quando aplicável, são acrescidos de rendimentos e variações monetárias auferidos até as datas dos balanços. A Companhia reconhece os ativos quando o recurso é controlado por ela, oriundo de eventos passados, que provavelmente irão gerar um benefício econômico futuro.

#### ***Imobilizado***

Os bens do Imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos dos impostos recuperáveis e da depreciação acumulada.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método das quotas constantes (exceto imobilizações em andamento que não sofrem depreciação). As taxas anuais de depreciação estão mencionadas abaixo:

## ICCR 153 S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025

<b>Contas</b>	<b>%</b>
Máquinas e equipamentos	10%
Equipamentos de informática	20%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%

De acordo com a política da empresa, as taxas de máquinas e equipamentos relevantes serão revisadas anualmente.

#### **Intangível**

Os bens do Intangível estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos dos impostos recuperáveis e da amortização acumulada.

A taxa anual de amortização está mencionada abaixo:

<b>Contas</b>	<b>%</b>
Softwares	20%

#### **Arrendamento**

Com base nas disposições do CPC 06, os contratos de arrendamento a pagar (que não constituem a prestação de serviços) são contabilizados pela imputação de um passivo financeiro à posição patrimonial-financeira, representado pelo valor presente dos futuros pagamentos de arrendamento, contra a publicação do direito de utilização do ativo arrendado nos ativos.

A CPC 06 introduz o conceito de "direito de utilização", que determina - independentemente da forma contratual - a obrigação de lançar o direito de utilização nos ativos do balanço com o correspondente a pagar pelo valor presente dos futuros pagamentos de arrendamento como uma contra rubrica no passivo.

Os ativos e passivos são lançados pelo valor corrente dos pagamentos de arrendamento contratualmente devidos, tendo em conta qualquer opção de extensão/resolução sempre que exista uma certeza razoável de a exercer/não exercer.

A parte da amortização e depreciação do direito de utilização lançada nos ativos e a despesa com juros provenientes dos passivos financeiros da locação são reconhecidas na demonstração dos resultados ao custo amortizado.

Para os contratos que expiram no prazo de 12 meses (arrendamentos de curto prazo) e os contratos para os quais os ativos subjacentes estão configurados como ativos de baixo valor (ou seja, os ativos da locação financeira que não excedem o valor de EUR 5.000 / USD 5.000 quando novos), a introdução da IFRS 16 não resulta no reconhecimento da responsabilidade financeira da locação financeira e do direito de utilização conexo, mas os pagamentos de arrendamento são lançados na demonstração de resultados numa base linear durante a duração dos respetivos contratos.

#### **Impairment**

A Cia. entende que os valores apresentados, estão sujeitos ao Pronunciamento Técnico 1 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01-R1) concernentes à divulgação do teste de recuperabilidade de ativos (impairment), especificadamente nos ativos intangíveis e imobilizados.

#### **Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia é parte das disposições contratuais do instrumento.

A avaliação dos instrumentos financeiros é determinada: (a) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (b) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso de aplicações a serem mantidas até o vencimento.

## ICCR 153 S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto;

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR;

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### ***Passivos circulantes e não circulantes***

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, sendo que, quando aplicável, são acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A Companhia reconhece um passivo quando existe a obrigação legal na data do balanço, que vai proporcionar uma saída de caixa ou equivalente.

#### ***Atualização monetária e ajustes a valor presente de direitos e obrigações***

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente nos resultados do exercício a que se refere.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários relevantes de curto prazo e os de longo prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras da Companhia tomadas em seu todo. Calcula-se esse ajuste com base nos fluxos de caixa previstos e respectivas taxas de juros.

## ICCR 153 S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025

#### **Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

As bases de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foram determinadas conforme o regime de tributação de lucro real anual. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre a parcela anual excedente a R\$ 240.000. A contribuição social foi calculada à razão de 9% sobre o lucro tributável. Os tributos diferidos foram calculados sobre arrendamentos.

#### **Provisões para contingências**

Provisões são constituídas, conforme necessidade, para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de

perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **Reconhecimento da receita**

O reconhecimento da receita é realizado de acordo com o estágio de execução do contrato, usualmente denominado como método da porcentagem completada – POC (por esse método, a receita contratual é reconhecida com base no custo orçado, sendo o mesmo ajustado mensalmente no decorrer da evolução do projeto. Esse método proporciona informação útil sobre a extensão da atividade e do desempenho contratual ao longo do período). A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, os reajustes, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja praticamente certo que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável.

Os custos de cada contrato são reconhecidos como resultado no período em que são incorridos, a menos que determinem um ativo relacionado à atividade de contrato futuro. A Companhia atua como principal em seus contratos, executando os serviços de compras de materiais e equipamentos (incluindo a modalidade de faturamento direto), conforme contratos estabelecidos com seus clientes. O controle de bens e serviços é de responsabilidade da Companhia no desempenho do contrato.

Quando o resultado de um contrato de prestação de serviço de construção não pode ser estimado em confiabilidade, sua receita é reconhecida até o momento dos custos incorridos desde que sua recuperação seja provável. Se for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato (caracterizando um contrato oneroso) a perda referente ao excedente entre a receita contratada e o custo total estimado é reconhecida imediatamente no resultado do exercício na rubrica “Custos das Atividades Operacionais”, com contrapartida na rubrica de “Passivo”.

Após um período de negociações, em dezembro/25 ocorreu o reconhecimento da receita no montante de R\$ 11.629.377,98 proveniente do aceite parcial dos pleitos apresentados com objetivo do reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. As negociações seguirão ao longo de 2026.

As demais receitas são reconhecidas quando incorridas e/ou realizadas de acordo com o regime de competência.

#### **Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício

## ICCR 153 S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025

social referem-se ao orçamento da obra, valores contratados e mensuração de evolução do projeto, que impactam diretamente o reconhecimento de receita.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Bancos conta movimento	2.992.146	10.083
Aplicações financeiras	8.801.948	10.164.461
<b>Total</b>	<b>11.794.094</b>	<b>10.174.544</b>

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por renda fixa CDB-DI, com mercado de liquidez de curto prazo e estão sujeitas às conversões imediatas em dinheiro por valores conhecidos e riscos reduzidos de mudanças de valor.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os rendimentos estão vinculados à taxa média de 98% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 5. CONTAS A RECEBER

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Faturas e títulos a receber (a)	-	12.520.074
Serviços executados	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>12.520.074</b>
(-) PECLD		-
<b>Total com provisão</b>	<b>-</b>	<b>12.520.074</b>

(a) Contas a receber da Concessionária Ecovias do Araguaia S.A decorrentes de serviços faturados e de medições de serviços realizados ainda não faturados de empreitada global.

O saldo de Adiantamento de Clientes foi compensado com os saldos do grupo de Clientes, conforme abaixo:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Faturas e títulos a receber	37.676.885	24.701.123
Adiantamento de clientes	(40.641.169)	(12.181.049)
<b>Total</b>	<b>(2.964.284)</b>	<b>12.520.074</b>

#### 6. ESTOQUES

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Manufaturados e semiacabados	60.800	141.034
Materiais de consumo	215.219	630.108
Materiais e equipamentos diversos	-	17.866
Sistemas	-	5.914
<b>Total</b>	<b>276.019</b>	<b>794.922</b>

## ICCR 153 S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025

#### 7. ADIANTAMENTOS A TERCEIROS

	2025	2024
Adiantamentos a fornecedores (a)	15.382.049	19.215
<b>Total</b>	<b>15.382.049</b>	<b>19.215</b>

(a) Adiantamento a pagar definido em contrato para Vilasa Construtora S/A. decorrente de serviços a serem executados ainda não faturados de empreitada global.

O saldo de adiantamento de fornecedores foi compensado com os saldos do grupo de fornecedores, conforme abaixo:

	2025	2024
Adiantamentos a fornecedores	23.316.841	19.215
Contas a pagar	(7.934.792)	-
<b>Total</b>	<b>15.382.049</b>	<b>19.215</b>

#### 8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2025	2024
IRRF Apl. Financeiras	232.291	11.178
IRPJ pago a maior	-	72.820
<b>Total</b>	<b>232.291</b>	<b>83.998</b>

#### 9. DEPÓSITO CAUÇÃO DE ALUGUÉIS

	2025	2024
Depósito Caução Aluguéis	10.875	1.619
<b>Total</b>	<b>10.875</b>	<b>1.619</b>

#### 10. IMOBILIZADO

	2025		2024	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	72.682	(19.999)	52.684	449.792
Equipamentos de informática	4.080	(2.856)	1.224	99.823
Softwares	266.431	(176.196)	90.235	-
Móveis e utensílios	130.296	(51.586)	78.710	133.571
Veículos	473.490	(250.637)	222.853	2.040
<b>Total</b>	<b>72.682</b>	<b>(19.999)</b>	<b>52.684</b>	<b>685.226</b>

## ICCR 153 S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025

A movimentação das contas do imobilizado (custo e depreciação) no exercício de 2025 é apresentada a seguir:

<b>Custos</b>	<b>Saldo em 2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 2025</b>
Máquinas e equipamentos	504.788	-	(432.105)	72.683
Equipamentos de informática	272.026	50.782	(56.376)	266.432
Veículos	4.080	-	-	4.080
Móveis e utensílios	190.890	-	(60.594)	130.296
<b>Total</b>	<b>971.783</b>	<b>50.782</b>	<b>(549.075)</b>	<b>473.490</b>

<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo em 2024</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 2025</b>
Máquinas e equipamentos	(54.995)	(12.953)	47.949	(19.998)
Equipamentos de informática	(172.203)	(47.386)	43.392	(176.196)
Veículos	(2.040)	(816)	-	(2.856)
Móveis e utensílios	(57.319)	(13.468)	19.201	(51.586)
<b>Total</b>	<b>(286.557)</b>	<b>(61.670)</b>	<b>110.543</b>	<b>(250.637)</b>
<b>Total geral</b>	<b>685.227</b>	<b>(10.888)</b>	<b>(438.533)</b>	<b>222.854</b>

<b>Custos</b>	<b>Saldo em 2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 2024</b>
Máquinas e equipamentos	5.324.391	-	(4.819.603)	504.788
Equipamentos de informática	391.055	-	(119.029)	272.026
Veículos	4.080	-	-	4.080
Móveis e utensílios	190.890	-	-	190.890
<b>Total</b>	<b>5.910.416</b>	<b>-</b>	<b>(4.938.633)</b>	<b>971.783</b>

<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo em 2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 2024</b>
Máquinas e equipamentos	(231.839)	-	176.844	(54.995)
Equipamentos de informática	(157.714)	(14.489)	-	(172.203)
Veículos	(1.224)	(816)	-	(2.040)
Móveis e utensílios	(38.054)	(19.265)	-	(57.319)
<b>Total</b>	<b>(428.831)</b>	<b>(34.570)</b>	<b>176.844</b>	<b>(286.557)</b>
<b>Total geral</b>	<b>5.481.585</b>	<b>(34.570)</b>	<b>(4.761.789)</b>	<b>685.227</b>

Os ativos imobilizados adquiridos foram vendidos na grande maioria para outras empresas pertencentes ao acionista controlador para uso em outras atividades pelo valor de livros.

#### 11. INTANGÍVEL

A movimentação da conta do intangível (custo e depreciação) no exercício de 2025 é apresentada a seguir:

	<b>2025</b>		<b>2024</b>	
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Softwares	5.670	(3.875)	1.796	2.930
<b>Total</b>	<b>5.670</b>	<b>(3.875)</b>	<b>1.796</b>	<b>2.930</b>

## ICCR 153 S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025

	2024		2023	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	5.670	(2.741)	2.930	4.064
<b>Total</b>	<b>5.670</b>	<b>(2.741)</b>	<b>2.930</b>	<b>4.064</b>

#### 12. FORNECEDORES

	2025	2024
Fornecedores	11.892.565	1.929.458
Provisão de fornecedores	4.106.697	485.237
<b>Total</b>	<b>15.999.262</b>	<b>2.414.695</b>

O saldo de provisão de fornecedores se refere às medições já realizadas, cuja Companhia está aguardando a emissão da nota fiscal.

#### 13. PARTES RELACIONADAS

Os saldos se referem a valores a pagar aos acionistas, decorrentes de rateios de gastos comuns efetuados pelas acionistas em proveito da Companhia e dividendos propostos pela administração e contas a receber e a pagar com o cliente pagar e receber do cliente CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DO ARAGUAIA S.A. ("Ecovias do Araguaia"), a seguir demonstrados:

	2025	2024
<b>Contas a receber de partes relacionadas (Nota 5)</b>		
Ecovias do Araguaia	37.676.885	24.701.123
<b>Dividendos a pagar de partes relacionadas</b>		
Itinera Construções Ltda.	141.267	754.316
Crasa Infraestrutura S/A.	141.211	754.014
<b>Adiantamentos a pagar de partes relacionadas (Nota 17)</b>		
Ecovias do Araguaia	40.641.169	12.181.049

#### Remuneração paga aos diretores da Companhia

A remuneração paga aos diretores foi de R\$ 782.155,27 até dezembro de 2025 (R\$ 1.355.695,35 até dezembro de 2024).

#### 14. ARRENDAMENTO

Direito de uso	Saldo em 2024	Adições	Baixas	Saldo em 2025
Imóveis	312.599	281.959	(124.140)	470.418
<b>Total</b>	<b>312.599</b>	<b>281.959</b>	<b>(124.140)</b>	<b>470.418</b>

ICCR 153 S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO  
FINDO EM 2025

Depreciação Direito de uso	Saldo em 2024	Adições	Baixas	Saldo em 2025
Imóveis	(162.001)	(117.722)	90.372	(189.351)
<b>Total</b>	<b>(162.001)</b>	<b>(117.722)</b>	<b>90.372</b>	<b>(189.351)</b>
<b>Total geral</b>	<b>150.598</b>	<b>164.237</b>	<b>(33.767)</b>	<b>281.067</b>

Direito de uso	Saldo em 2023	Adições	Baixas	Saldo em 2024
Imóveis	627.628	(315.029)	-	312.599
<b>Total</b>	<b>627.628</b>	<b>(315.029)</b>	<b>-</b>	<b>312.599</b>

Depreciação Direito de uso	Saldo em 2023	Adições	Baixas	Saldo em 2024
Imóveis	(102.987)	(59.014)	-	(162.001)
<b>Total</b>	<b>(102.987)</b>	<b>(59.014)</b>	<b>-</b>	<b>(162.001)</b>
<b>Total geral</b>	<b>524.641</b>	<b>(374.043)</b>	<b>-</b>	<b>150.598</b>

Passivo de arrendamento:

	Saldo em 2025	Saldo em 2024
<b>Arrendamento mercantil no início do exercício</b>	<b>166.483</b>	<b>534.986</b>
Mensuração/adição	252.740	(315.029)
Pagamento	(145.638)	(59.014)
Custos IFRS 16	-	(39.226)
Receita Financeira	-	(4.515)
Juros provisionados	22.449	(49.281)
<b>Arrendamento mercantil no final do exercício</b>	<b>296.033</b>	<b>166.483</b>

**PASSIVO**

Circulante	174.991	104.407
Não circulante	121.041	62.075
	<b>296.033</b>	<b>166.483</b>

**15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

	2025	2024
INSS sobre folha	34.498	178.502
FGTS sobre folha	11.118	20.196
IRRF sobre folha	28.456	75.811
Provisão de férias e encargos	103.962	182.623
Contribuição sindical	-	196
Participação no Resultado (PPR)	93.313	1.003.915
<b>Total</b>	<b>271.347</b>	<b>1.461.243</b>

## ICCR 153 S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025

#### 16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
IRPJ a pagar	255.529	580
CSL a pagar	100.631	1.576
ISS a pagar	2.628.200	1.181.274
PIS a pagar	721	2.337
COFINS a pagar	4.436	11.695
IRRF terceiros	2.212	2.137
ISS terceiros	969.285	28.444
INSS terceiros	595.051	37.768
Pis/Cofins/Csl terceiros	3.037	6.382
<b>Total</b>	<b>4.559.102</b>	<b>1.272.193</b>

#### 17. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Adiantamento de clientes	2.964.285	-
<b>Total</b>	<b>2.964.285</b>	-

<b>Segregação no balanço patrimonial</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Circulante	2.964.285	-
Não circulante	-	-
<b>Total</b>	<b>2.964.285</b>	-

O saldo do grupo de Clientes foi compensado com os Adiantamentos de Clientes, conforme abaixo:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Adiantamento de clientes	40.641.169	-
(-) Faturas e títulos a receber	(28.292.624)	-
(-) Serviços executados a Faturar	(9.384.261)	-
<b>Total</b>	<b>2.964.285</b>	-

#### 18. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2025 a ICCR 153 possui em andamento, processos judiciais de natureza trabalhista e cível, restando presumido, na forma indicada, despesas da ordem de R\$ 615.588,55. Nas causas de natureza trabalhistas, são classificadas como perda "possível" o montante de R\$ 500.088,55 e, como perda "provável", o montante de R\$ 100.500,00. Dentre as causas de natureza cível, classificadas como perda "provável", há o montante de R\$ 15.000,00.

## ICCR 153 S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025

#### 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional e em bens e direitos, é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de), representado por 10.000 (dez mil ações) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição do Capital Social a integralizar está assim disposta:

<b>Acionista</b>	<b>Capital integralizado</b>
Itinera Construções Ltda.	500.100
Crasa Infraestrutura S.A.	499.900
<b>Total</b>	<b>1.000.000</b>

##### b. Reserva legal

A reserva legal foi constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não excedeu a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital social.

##### c. Dividendos obrigatórios

A política de distribuição de dividendos é de no mínimo 25%, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. Em 2025, foi distribuído o valor de R\$ 282.478 referente ao mínimo de 25%. Em 2025, foi pago o valor de R\$ 1.508.330 referente ao mínimo de 25% do exercício de 2024 e adicionalmente foi distribuído e pago o valor de R\$ 5.991.670 conforme atas de assembleia geral ordinária realizada em 19 de maio de 2025 e 09 de dezembro de 2025. Valores acima do mínimo obrigatório no decorrer do ano de 2026 serão provisionados na data em que são aprovados pela administração, e ratificados em Assembleia Geral.

##### d. Lucros à disposição da assembleia

Representada pelos lucros remanescentes (lucro após a constituição da reserva legal e dividendos) a previsão de distribuição do saldo dos exercícios de 2024 e 2025 dar-se-á, sempre que possível, durante o exercício de 2026.

#### 20. RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita de execução de obras	58.574.287	164.252.334
<b>Total da receita bruta</b>	<b>58.574.287</b>	<b>164.252.334</b>
(-) ISS	(3.451.691)	(7.594.987)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>55.122.596</b>	<b>156.657.347</b>

## ICCR 153 S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025

#### 21. CUSTOS E DESPESAS – POR NATUREZA

##### Custos Operacionais

	2025	2024
Pessoal e Encargos Diretos	(1.453.181)	(26.941.473)
Pessoal e Encargos Indiretos	(1.058.913)	(14.756.291)
Serviços de Subempreiteiros	(49.263.798)	(48.037.981)
Material de Aplicação	(208.624)	(9.507.241)
Máquinas e equipamentos	(649.952)	(33.897.386)
Outros Custos Operacionais	(708.734)	(140.576)
<b>Total</b>	<b>(53.343.202)</b>	<b>(133.280.948)</b>

##### Despesas Gerais e Administrativas

	2025	2024
Despesas com Pessoal Indireto	(411.093)	(5.222.402)
Outras Despesas com Pessoal	(298.511)	(1.880.445)
Materiais de Consumo	(162.678)	(5.673.568)
Locação de Veículos	(299.564)	(2.564.954)
Despesas com Aluguéis	(234.487)	(344.500)
Contas de Consumo	(327.082)	(344.064)
Comunicações e Serviços Públicos	(77)	(2.973)
Assinaturas e Publicações	(25.076)	(21.960)
Outras Despesas	(947)	(922)
Depreciações e Amortizações	(193.479)	(830.885)
Outros Impostos e taxas	(4.482)	(70.876)
Despesas Indedutíveis	(2.470)	4.772
Taxas diversas	(20.707)	(32.703)
<b>Total</b>	<b>(1.980.653)</b>	<b>(16.985.480)</b>

#### 22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2025	2024
Outras Receitas	188.001	704.028
Outras Despesas	(60.270)	(26.200)
<b>Total da receita bruta</b>	<b>127.731</b>	<b>677.828</b>
(-) Impostos de ICMS	(37.164)	(258.141)
(-) PIS S/ Receitas	(11.982)	(27.934)
(-) COFINS S/ Receitas	(69.369)	(153.921)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>9.216</b>	<b>237.832</b>

## ICCR 153 S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025

#### 23. RESULTADO FINANCEIRO

	2025	2024
<b><u>Receitas financeiras</u></b>		
Aplicações financeiras	1.409.313	2.537.098
Juros recebidos	321.702	-
Descontos obtidos	162.966	3.046
Demais receitas financeiras	825	4.516
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>1.894.806</b>	<b>2.544.660</b>
<b><u>Despesas financeiras</u></b>		
Juros e encargos	(25.736)	(56.436)
Demais despesas financeiras	-	(9.196)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(25.736)</b>	<b>(65.632)</b>
 <b>Resultado financeiro líquido</b>	 <b>1.869.070</b>	 <b>2.479.028</b>

A Companhia obteve receitas financeiras através de aplicações de CDI-DI em conta corrente de aplicação automática no Banco Itaú S.A.

#### 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2025	2024
<b><u>Impostos correntes</u></b>		
Imposto de renda	255.529	2.499.089
Contribuição social sobre o lucro	100.631	908.139
	<b>356.160</b>	<b>3.407.228</b>
<b><u>Impostos diferidos</u></b>		
Imposto de renda	140.406	(244.685)
Contribuição social sobre o lucro	50.546	(88.085)
	<b>190.952</b>	<b>(332.770)</b>
 Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	 <b>547.112</b>	 <b>3.074.458</b>
 <b><u>Lucro antes do IRPJ e CSLL</u></b>		
	1.677.026	9.107.778
Alíquotas nominais	34%	34%
Imposto calculado com base nas alíquotas nominais	570.189	3.096.645
 <b><u>Demonstrativo da origem de despesa de impostos efetivos</u></b>		
Adições/Exclusões	559.156	982.652
	1.129.344	4.079.297
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>67,34%</b>	<b>44,79%</b>

## ICCR 153 S/A

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025

#### 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b><u>Ativos financeiros</u></b>		
Caixa e equivalentes de caixa	11.794.094	10.174.544
Contas a receber	-	12.520.074
Adiantamentos a terceiros	23.316.841	19.215
<b>Total</b>	<b><u>35.110.935</u></b>	<b><u>22.713.833</u></b>
 <b><u>Passivos financeiros</u></b>		
Fornecedores	15.999.262	2.414.696
Empréstimos e financiamentos	174.991	126.182
<b>Total</b>	<b><u>16.174.253</u></b>	<b><u>2.540.878</u></b>

A Companhia não possuía nenhuma transação em aberto, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, envolvendo instrumentos financeiros complexos (derivativos). As transações financeiras

ocorridas entre ativos e passivos usuais são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente aplicações financeiras, contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. Esses instrumentos, devido à sua natureza, condições e prazos, têm seus valores contábeis registrados nos balanços patrimoniais próximos aos valores de mercado.

A Companhia não possui ônus relevantes, tampouco é garantidora de aval junto a instituições financeiras em benefício da própria Companhia ou de Acionistas.

#### 26. GESTÃO DE RISCOS

Os riscos de mercado são aqueles decorrentes da evolução dos custos de operação que compõem a própria formação dos preços. A Companhia, através de seus departamentos técnico e de planejamento, analisa os projetos, aplicando a sua experiência na formação de preços. No caso de surgimento de distorções que afetem o disposto originalmente nos projetos, a diretoria da Companhia procura, através de negociação direta com seus clientes, restaurar o equilíbrio econômico-financeiro das operações.

#### 27. OUTRAS INFORMAÇÕES

Os cálculos e recolhimentos de impostos, contribuições sociais e encargos previdenciários devidos pela Companhia estão sujeitos à revisão pelos órgãos responsáveis por sua fiscalização dentro dos prazos legais de prescrição e possíveis mudanças na legislação tributária vigente.

#### 28. SEGUROS CONTRATADOS

A diretoria da Companhia adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela diretoria e agentes seguradores para fazer face a ocorrências de sinistros.

## **ICCR 153 S/A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 2025**

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

#### **29. ÔNUS, AVAIS E GARANTIAS**

A Companhia não possui ônus relevantes, tampouco é garantidora de aval junto a instituições financeiras em benefício de outras sociedades.